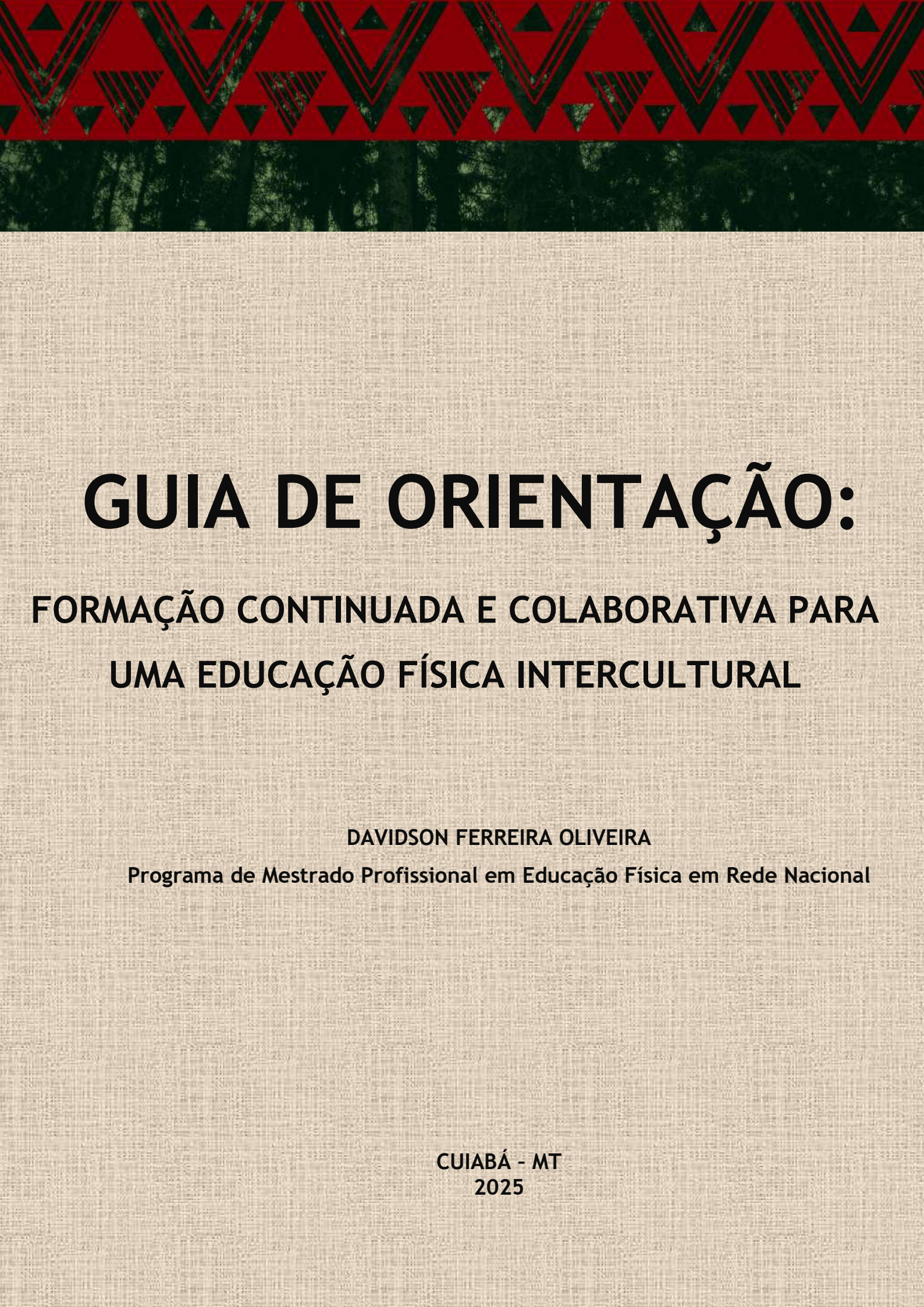




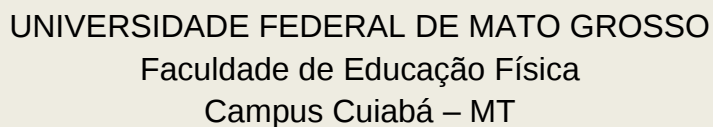
GUIA DE ORIENTAÇÃO:

FORMAÇÃO CONTINUADA E COLABORATIVA PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCULTURAL

DAVIDSON FERREIRA OLIVEIRA

Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

**CUIABÁ - MT
2025**



REALIZAÇÃO

EXECUÇÃO

DAVIDSON FERREIRA OLIVEIRA

SUPERVISÃO GERAL

DRA. LUCIANE DE ALMEIDA GOMES

ILUSTRAÇÕES

CANVA.COM E PADLET

CUIABÁ - MT
2025



Oliveira, Davidson Ferreira.

Guia de orientação: Formação continuada e colaborativa para uma Educação Física Intercultural / Davidson Ferreira Oliveira. – Cuiabá.

xxx f : il. ; **XX cm + X Tipo (XX p./il./XX cm/son., color.)**

Orientador(a): Luciane de Almeida Gomes

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2025.

Modo de acesso: <http://www....>

1. Educação Física. 2. Interculturalidade. 3. Formação Continuada. 4. Formação Colaborativa. I. Gomes, Luciane de Almeida, *orientador* II. Título.

Referência da Dissertação:

OLIVEIRA, Davidson Ferreira. **Educação Física e Interculturalidade**: Formação continuada e colaborativa no contexto Xavantense. Orientador: Luciane de Almeida Gomes. 2025. 140f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2025.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCULTURAL.....	7
OBJETIVOS	9
Objetivo geral.....	9
Objetivos específicos:	9
METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	9
Entrevista Inicial.....	10
Ciclos de Reflexões.....	12
Entrevista Final.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	30

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Leitor(a),

Este trabalho constitui parte integrante da dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá, inserido na Linha de Pesquisa 1 - Formação, Intervenção e Profissionalidade Docente. Intitulada “Educação Física e Interculturalidade: Formação continuada e colaborativa no contexto Xavantinese”, esta dissertação reflete um processo formativo, vivenciado junto a professores de Educação Física atuantes em escolas do município de Nova Xavantina - MT.

O produto educacional proposto é um guia de orientação voltado à formação continuada dos professores de Educação Física, com um olhar atento à valorização da interculturalidade e ao entendimento das singularidades culturais dos povos indígenas. Este guia foi construído colaborativamente, fundamentando-se nas trocas de experiências e reflexões compartilhadas ao longo dos encontros formativos. Durante esses momentos, foram debatidos e analisados, temas como os aspectos legais da Educação Física, a renovação pedagógica, a interculturalidade, a identidade cultural, o papel social da Educação Física e os processos avaliativos, buscando promover um olhar sensível e transformador para a prática docente.

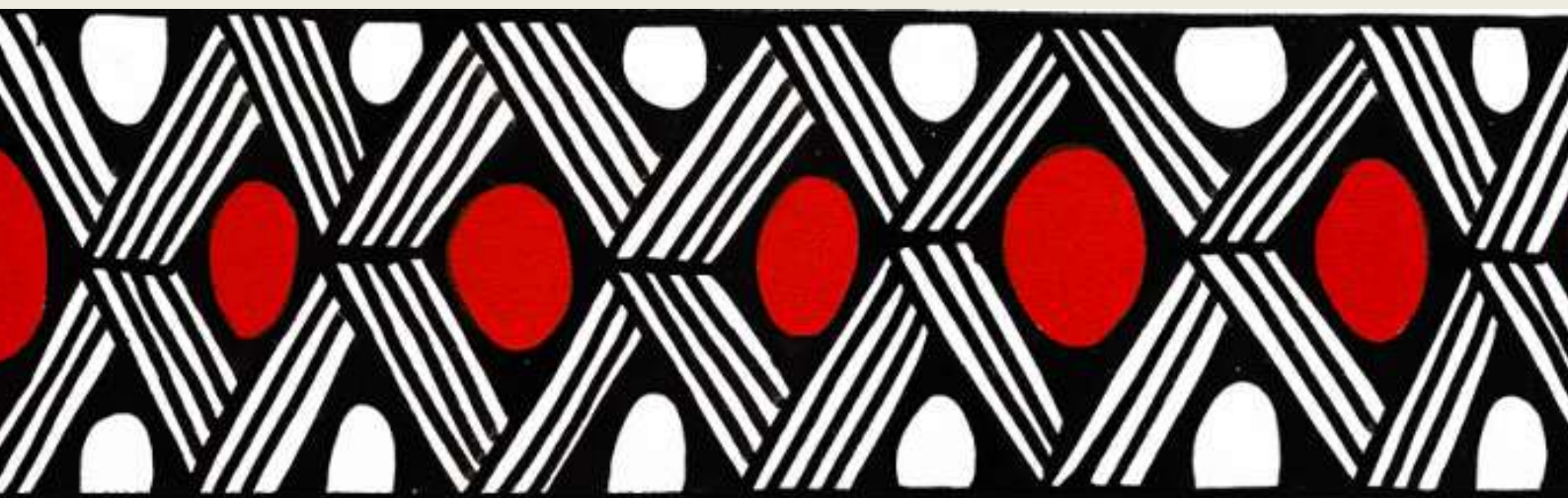
Pensado como um roteiro formativo que pode ser utilizado tanto pelas secretarias de educação quanto em cursos de extensão. Esse guia oferece um caminho a ser seguido em formações continuadas, com sugestões para que os professores possam revisar suas práticas pedagógicas e considerar a participação dos alunos indígenas em escolas não indígenas, com o objetivo de promover a interculturalidade no contexto escolar.

A proposta metodológica que fundamentou o desenvolvimento deste produto educacional é de caráter colaborativo, que atribui aos participantes um papel ativo na construção do conhecimento. Nesse modelo, os professores deixam de ser meros observadores e passam a atuar como agentes do processo formativo. A proposta se orienta pela criação de um espaço de formação no qual formadores e professores

compartilham, por meio da relação teoria-prática, reflexões sobre suas ações pedagógicas e suas implicações.

Esse espaço de reflexão tem como objetivo incentivar os docentes a repensarem suas práticas pedagógicas, explorarem estratégias que promovam a interculturalidade no ambiente escolar. Por meio da utilização de textos, discussões e atividades, busca-se construir uma base sólida para que os professores incorporem a interculturalidade de forma efetiva em sua rotina de ensino, promovendo uma Educação Física escolar mais participativa e culturalmente respeitosa.

Esperamos que este guia sirva como uma ferramenta de suporte para os professores de Educação Física, contribuindo para a construção de um ambiente educacional que valorize o diálogo intercultural e fortaleça a formação cidadã e acolhedora de todos os estudantes.



FORMAÇÃO CONTINUADA PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA INTERCULTURAL

A presente proposta de formação continuada destina-se a professores de Educação Física, com o objetivo de fomentar reflexões críticas e práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem as múltiplas culturas, com uma ênfase especial na interculturalidade crítica e na participação ativa dos estudantes indígenas nas aulas de Educação Física escolar. Este produto educacional emerge como uma resposta aos desafios e desigualdades vivenciados nas escolas públicas de Nova Xavantina, Mato Grosso, onde a presença significativa de estudantes indígenas em escolas urbanas não indígenas exige práticas educativas que efetivamente respeitem e integrem as especificidades culturais desses alunos.

Nesse cenário, torna-se essencial que as práticas pedagógicas questionem as estruturas de poder dominantes, rompendo com a marginalização e a invisibilidade das culturas indígenas, e promovendo um ambiente educacional que não apenas reconheça, mas celebre as identidades indígenas. (WALSH, 2009). A proposta visa, assim, contribuir para uma educação que se constitua de forma verdadeiramente participativa e transformadora, em que a pluralidade cultural seja reconhecida como um princípio fundamental para a construção de um futuro educacional mais justo e equitativo. A interculturalidade, portanto, se coloca como um caminho para desafiar as normas hegemônicas e para a construção de um espaço educacional que dialogue com as vivências, saberes e saberes ancestrais dos povos indígenas, valorizando sua presença e participação ativa em todas as dimensões do processo educacional.

A proposta é embasada em uma pesquisa de mestrado, caracterizada como uma investigação qualitativa do tipo pesquisa-ação, inspirada nos princípios da pesquisa colaborativa apresentados por Ibiapina na obra *"Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimento"*, publicada em 2008. Essa abordagem metodológica busca criar espaços de estudo, reflexão e construção coletiva de conhecimento, respondendo aos desafios educacionais de forma prática e contextualizada.

A pesquisa colaborativa destaca-se por ser uma metodologia emancipatória, que integra teoria e prática, promove a reflexão crítica sobre a atuação docente e analisa as condições sociopolíticas que influenciam a realidade educacional. Também, essa metodologia valoriza a horizontalidade nas relações entre os

participantes, incentivando a coprodução de saberes que dialoguem diretamente com as demandas e desafios enfrentados no cotidiano escolar (IBIAPINA, 2008).

Nesse sentido, a formação colaborativa proposta requer a constituição de um grupo de professores que compartilhem interesses e objetivos comuns, dispostos a refletir coletivamente sobre os desafios da prática docente. Esse processo é fundamentado no respeito mútuo, na valorização das experiências individuais e no compromisso com a transformação da prática educativa, promovendo uma formação democrática, crítica, reflexiva, politizada e pautada pelo diálogo entre pares (PEDRO E MELO, 2021).

A proposta fundamenta-se na análise de entrevistas realizadas com os professores, nas quais emergiram percepções e reflexões sobre a cultura indígena, a integração dos alunos e as dificuldades enfrentadas na prática docente. A partir desses dados, a proposta de formação continuada busca oferecer subsídios teóricos e práticos que possibilitem aos professores refletir criticamente sobre suas práticas pedagógicas e desenvolver estratégias que promovam a participação ativa dos alunos indígenas, ao mesmo tempo em que fomentam o respeito às diferenças culturais. A formação colaborativa propõe um espaço de aprendizagem e troca de experiências, onde os professores possam não apenas expandir seus conhecimentos sobre interculturalidade, mas também adotar práticas pedagógicas que reconheçam e integrem as especificidades culturais dos estudantes indígenas, promovendo uma educação que seja verdadeiramente equitativa e sensível às diversidades presentes nas salas de aula.

A base desta proposta de formação está ancorada na análise de entrevistas realizadas com professores, que evidenciaram suas percepções, reflexões e dificuldades relacionadas à integração de estudantes indígenas e à promoção da interculturalidade no ambiente escolar. As entrevistas destacaram a necessidade de fornecer subsídios teóricos e práticos que permitam aos docentes repensar suas práticas pedagógicas, questionando as dinâmicas de poder e as desigualdades que permeiam o ambiente escolar. Esse processo formativo propõe uma reflexão profunda sobre as identidades culturais dos alunos, a valorização das culturas indígenas e o enfrentamento do etnocentrismo presente em muitas abordagens educacionais. Este guia visa contribuir para uma formação continuada colaborativa, incentivando os professores a adotarem práticas pedagógicas que não apenas promovam a

participação e o respeito às diversidades, mas que também questionem e transformem as estruturas de poder dentro da escola, construindo uma Educação Física verdadeiramente intercultural. A proposta busca, assim, uma educação que, ao abordar as diferenças culturais, também enfrente as desigualdades históricas e sociais, promovendo um ambiente escolar mais justo, participativo e crítico.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Disponibilizar um guia como ferramenta de apoio à formação continuada dos professores de Educação Física, oferecendo recursos e reflexões que contribuam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas pautadas na interculturalidade e na participação efetiva dos alunos indígenas.

Objetivos específicos:

1. Sensibilizar os professores sobre a importância de uma educação intercultural.
2. Proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências entre os professores, estimulando a construção colaborativa de práticas pedagógicas interculturais.
3. Fornecer orientações sobre como integrar conteúdos de Educação Física com elementos culturais dos alunos indígenas, promovendo um ambiente de participação e respeito.

METODOLOGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Para atingir os objetivos propostos, este guia propõe uma metodologia estruturada em etapas integradas que incluem a realização de uma entrevista inicial, a condução de ciclos de reflexões, uma entrevista final e a avaliação de todo o processo formativo. Essas etapas são fundamentadas em estratégias colaborativas, que incentivem a participação ativa de todos os participantes.

A proposta é que, por meio dos ciclos de reflexões, os professores tenham a oportunidade de revisar e reavaliar suas práticas pedagógicas, com um olhar crítico

sobre as relações de poder, os preconceitos e as desigualdades que marcam a experiência escolar dos estudantes indígenas. Esse processo não busca apenas conscientizar os educadores sobre as especificidades culturais presentes no ambiente escolar, mas também promover uma análise crítica das estruturas educacionais que frequentemente marginalizam essas culturas. O objetivo é fomentar a construção de abordagens pedagógicas verdadeiramente participativas e interculturais, que questionem o status quo e promovam práticas que respeitem e integrem as culturas indígenas de maneira não só inclusiva, mas transformadora. Essa reflexão deve, portanto, ir além da mera aceitação das diferenças culturais, buscando questionar e reformular as dinâmicas de poder e de representação dentro da escola, criando um ambiente mais justo, equitativo e respeitoso para todos os estudantes.

A seguir, apresentamos os principais componentes dessa proposta de formação continuada, detalhando suas etapas e objetivos específicos.

ENTREVISTA INICIAL

A entrevista inicial tem como objetivo principal analisar os conhecimentos prévios dos participantes sobre os temas que serão explorados ao longo do processo formativo nos espaços de reflexão. Além disso, essa etapa permite captar as expectativas dos envolvidos em relação à colaboração nessa experiência de formação, proporcionando uma base sólida para o planejamento das atividades subsequentes.

Nesse contexto, Ibiapina (2008) ressalta a relevância das entrevistas na pesquisa colaborativa, enfatizando que elas ajudam na promoção da reflexão e na compreensão das experiências vividas pelos grupos sociais. Segundo a autora, as entrevistas, sejam individuais ou coletivas, contribuem para a verbalização de condutas não refletidas, auxiliam na compreensão das ações materiais e mentais, e fomentam o diálogo reflexivo. Esse processo colaborativo é potencializado por meio de questionamentos estruturados nas ações formativas de descrever, informar, confrontar e reconstruir.

Dessa forma, a entrevista inicial não apenas orienta o processo formativo, mas também promove um ambiente de escuta e reflexão que fortalece o caráter participativo e colaborativo da formação continuada.

Segue abaixo uma sugestão de entrevista inicial.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE:	
NOME:	IDADE:
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
CURSO DE GRADUAÇÃO:	ANO/CONCLUSÃO:
INSTITUIÇÃO:	
PÓS-GRADUAÇÃO: SIM () NÃO () QUAL:	
ÁREA DE ATUAÇÃO	
CARGO:	TEMPO QUE OCUPA ESTE CARGO:
TEMPO DE DOCÊNCIA:	DISCIPLINA QUE LECIONA:
NÍVEIS/ANOS QUE LECIONA:	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL:
EM QUAL ESCOLA VOCÊ ESTÁ ATUANDO E HÁ QUANTO TEMPO LECIONA NESTA INSTITUIÇÃO:	
1ª ENTREVISTA / /	1. Na sua opinião, qual o papel da Educação Física dentro do projeto educacional da escola e na formação integral dos alunos, especialmente em contextos de diversidade cultural? _____ _____ 2. Quais são os conteúdos e abordagens priorizados em suas práticas pedagógicas, considerando a interculturalidade e a inserção cultural como elementos fundamentais? _____ _____ 3. O que considera que seja uma aula eficaz dentro do contexto intercultural da escola? Quais estratégias pedagógicas são consideradas mais adequadas para promover a participação e o aprendizado dos alunos? _____ _____ 4. Quais competências e habilidades você considera essenciais para que os alunos desenvolvam ao longo de sua formação escolar nas aulas de Educação Física? _____ _____ 5. A Educação Física é valorizada em relação às demais disciplinas no currículo escolar, e quais fatores influenciam essa posição? _____ _____ 6. Como foi a sua experiência nas aulas de Educação Física, durante seu período escolar? _____ _____ 7. Quais suas expectativas em relação à proposta de encontro do grupo de estudo sobre o ensino de Educação Física, considerando a importância da interculturalidade e da formação continuada para a prática docente? _____ _____ Acrescente mais perguntas se achar necessário.

Fonte: O Autor (2024).



CICLOS DE REFLEXÕES

Os ciclos de reflexão têm como propósito principal incentivar os professores a revisarem suas práticas pedagógicas, compartilharem os desafios enfrentados no cotidiano escolar e, em conjunto, pensarem novas estratégias que promovam a interculturalidade. Esses encontros serão organizados de forma a garantir o envolvimento contínuo e a participação ativa de todos os professores, sendo estruturados em cinco etapas principais: sensibilização, diálogos e compartilhamento de experiências, reflexões sobre a prática pedagógica, identificação de anseios e desafios, e, por fim, avaliação e reflexão.

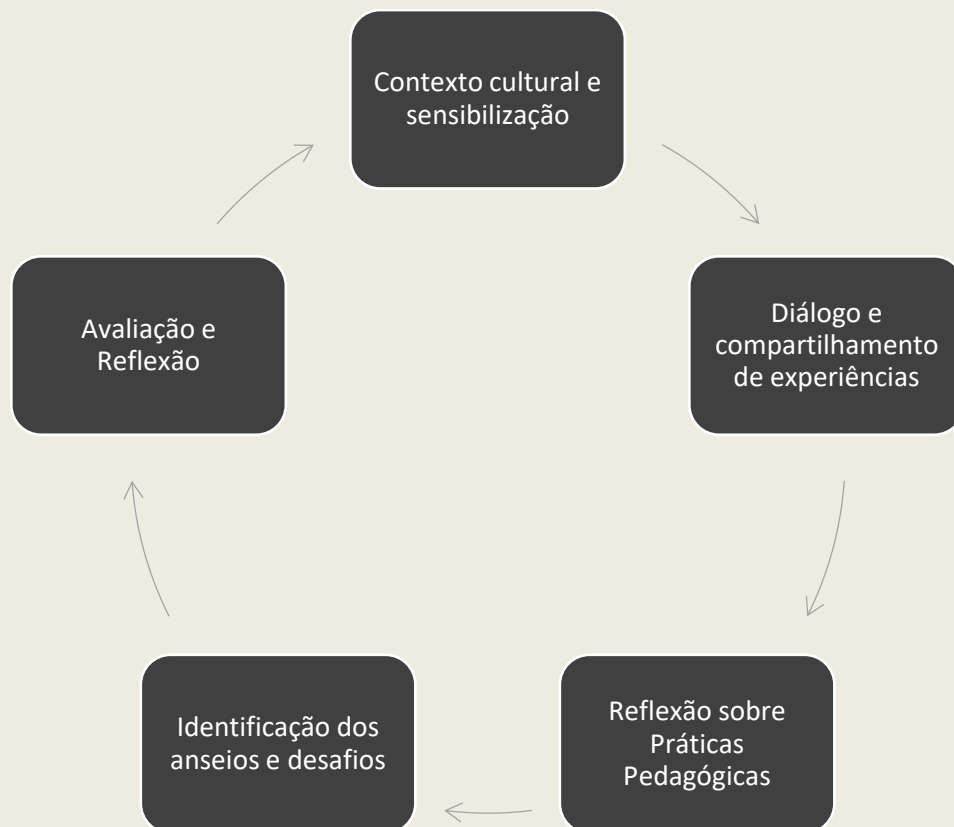
A primeira etapa, a sensibilização, visa despertar o interesse dos professores em participar da formação continuada, destacando a importância de aprimorar suas práticas pedagógicas para promover uma Educação Física mais participativa e intercultural. Em seguida, na etapa de diálogos e compartilhamento de experiências, será feita uma retomada das vivências, percepções e trajetórias dos participantes, valorizando suas histórias e perspectivas como ponto de partida para as discussões.

A terceira etapa, dedicada às reflexões, terá o objetivo de sistematizar os conteúdos e as práticas pedagógicas discutidos durante os encontros, fomentando um ambiente de troca de saberes e ideias. Essa dinâmica permitirá aos professores visitar e repensar seus conceitos e práticas, além de identificar possibilidades para o aprimoramento de suas atividades docentes.

Durante esse processo, conforme os professores narram suas experiências, os colegas, em uma escuta atenta, refletem sobre os relatos apresentados, buscando compreender as situações descritas, ponderando questões pessoais e profissionais, e muitas vezes “revivendo” ou aproximando-se das vivências narradas. Como explicitam as falas de Pivetta (2011, p. 85), essa troca enriquece a prática pedagógica e fortalece a aprendizagem coletiva.

Enfim, as etapas de identificação de anseios e desafios, seguidas da avaliação e reflexão, servirão para consolidar o aprendizado do grupo, direcionando as discussões para a construção de soluções que respondam às demandas levantadas ao longo dos encontros.

Abaixo segue a estrutura sugerida para os ciclos de reflexões.



Fonte: O Autor (2023).

Após a etapa de sensibilização e o aceite de todos os participantes, será criado um grupo de troca de mensagens com o objetivo de facilitar a comunicação e a organização das datas dos encontros. A agenda será planejada de forma a não interferir na rotina profissional dos professores.

Os ciclos de reflexões propostos para a formação continuada serão organizados em seis encontros, realizados quinzenalmente, com duração aproximada de 90 minutos (1h30) cada, totalizando um período de três meses. Para garantir o alinhamento e a preparação dos participantes, o professor mediador da formação deverá disponibilizar os textos indutores de reflexões no grupo de troca de mensagens e se preferir também encaminhar os textos no e-mail dos participantes antes do primeiro encontro. Esses textos servirão como base para as discussões e reflexões ao longo do primeiro ciclo de reflexões, promovendo uma participação ativa e colaborativa de todos.

Abaixo segue um cronograma de temas indutores com as referências bibliográficas para serem disponibilizadas ao longo dos ciclos de reflexões.

DATAS	TEMAS INDUTORES DE REFLEXÃO	RECURSOS DIDÁTICOS
__/__/__	Apresentação, Sensibilização, Metodologia da Pesquisa e Entrevista Diagnóstica.	Datashow
__/__/__	Lugar da Educação Física na escola. Aspectos Legais FENSTERSEIFER, P. E; GONZÁLEZ, F. J. A Escola e a Educação Física em sociedades democráticas e republicanas. São Paulo: AVA Moodle 170 Unesp [Edutec], 2020. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Acesso restrito. Disponível em: https://edutec.unesp.br/moodle/course/view.php?id=2839&section=6. Acesso em: 30 out. 2023. IMPOLCETTO, Fernanda Moreto, DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física como Componente Curricular da Educação Básica: Aspectos Legais. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Candida Soares. <i>Desafios da educação física escolar: temáticas de formação em serviço no ProEF.</i> São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.	Datashow
__/__/__	<u>Entre o “rola bola” e a renovação pedagógica.</u> GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação física escolar: entre o “rola bola” e a renovação pedagógica. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Candida Soares. <i>Desafios da educação física escolar: temáticas de formação em serviço no ProEF.</i> São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do “não-lugar” da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, n. 1, p. 9-24, set. 2009. Disponível em: http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978 Acesso em: 15 mar. 2022. »http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978	Datashow
__/__/__	Interculturalidade CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). <i>Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas.</i> Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 13-37. FLEURI, R. M. Educação Intercultural e formação de professores. 1. ed. João Pessoa: CCTA, 2022. 303p. WALSH, C. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, reexistir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria. (Org.). <i>Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas.</i> Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. OLIVEIRA, R. C.; DAOLIO, J. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, 2011. DOI: 10.5216/rpp.v14i2.11348. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/11348. Acesso em: 28 out. 2023.	Datashow
__/__/__	O papel social da Educação Física na escola	Datashow

	<u>Leitura da Entrevista de Marcos Garcia Neira à Revista Nova Escola sobre o papel da Educação Física nas escolas</u> - por Rodrigo Ratier (Nova Escola)	
__/__/____	Avaliação na Educação Física escolar DARIDO, Suraya Cristina. A avaliação da educação física na escola . In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16. SANTOS, W. DOS . et al.. Avaliação na educação física escolar : construindo possibilidades para a atuação profissional. Educação em Revista, v. 30, n. 4, p. 153–179, out. 2014. Conclusão da Formação com avaliação da pesquisa e entrevista final.	Datashow

Fonte: O Autor (2024).

Os textos indutores de reflexões podem ser alterados na medida em que os ciclos vão acontecendo, esse cronograma é apenas uma sugestão, pode ser adaptado para diversas realidades.

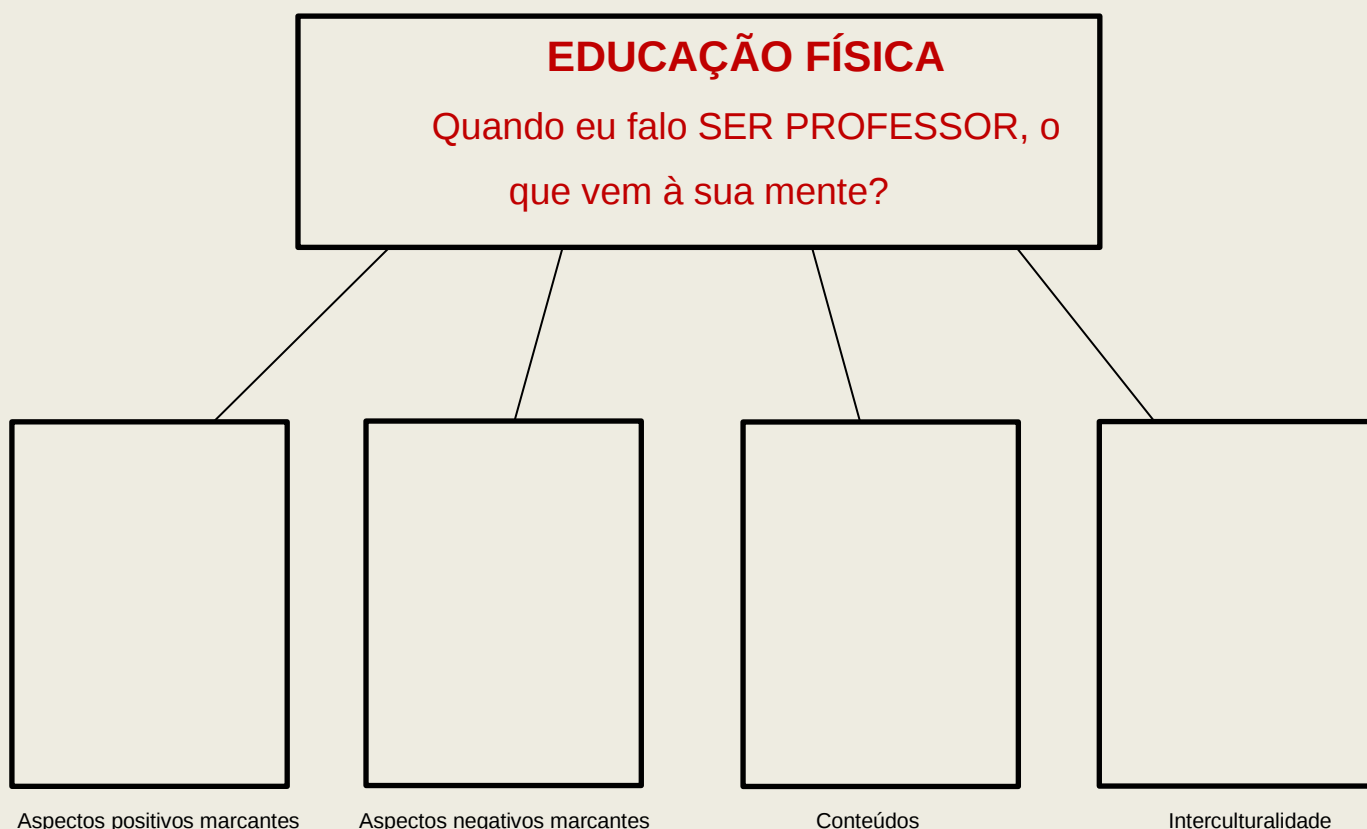
O primeiro ciclo segue os seguintes passos:

Acolhimento: Inicia-se o ciclo com a recepção dos participantes, apresentação do professor mediador, que depois induz os participantes a se apresentarem.

Entrevista inicial: Após o acolhimento e as apresentações pessoais, será iniciada o primeiro momento de reflexão, o professor mediador deverá entregar as perguntas da entrevista inicial impressa e orientar que todos os participantes reflitam sobre elas individualmente.

Atividade reflexiva: Ainda para entender como cada professor entende a sua profissão será entregue uma atividade para reflexão que se chama o que é ser professor, onde cada um dos participantes deverá refletir sobre as suas próprias vivências. Segue abaixo o modelo de atividade.





Após essa a entrevista inicial e a atividade reflexiva, o professor mediador induzirá as reflexões colaborativas, onde poderá surgir dúvidas, questionamentos, sobre a profissão de professor, sobre a Educação Física, sobre a interculturalidade, os participantes poderão compartilhar suas experiências, seus dilemas e práticas cotidianas.

O professor mediador deve estar preparado para conduzir os momentos. Este espaço permite que os docentes compreendam as diferentes realidades enfrentadas por seus colegas e adquiram novas perspectivas, as dúvidas levantadas, deverão servir de base indutora para o próximo ciclo reflexivo.

Considerações Finais: Após as reflexões colaborativas o professor mediador deverá informar aos participantes que o encontro está se aproximando do final. Cada um dos participantes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, do primeiro ciclo de reflexões. Ainda que esses elementos não tenham sido originalmente integrados à estrutura predeterminada do roteiro, é possível reconhecer neles um potencial intrínseco para servir como impulsores cruciais no delineamento do próximo encontro dos Ciclos de reflexões. Por fim, agradecer a todos pela participação.

Segue abaixo o roteiro para o 1º ciclo de reflexões.

Roteiro Semiestruturado
INÍCIO
1- Recepção: lanche para acolher os participantes (15 minutos)
2- Apresentação do professor mediador: com os partícipes sentados em círculo, o professor mediador se apresenta: E em linhas gerais, detalha como será o funcionamento da formação, os objetivos e as perspectivas (05 minutos)
3- Apresentação dos partícipes: cada professor(a) é incentivada a dizer o nome, e como gostaria de ser chamado(a). Depois de cada um se apresentar, o mediador deve iniciar o primeiro momento de discussão e reflexão (15 minutos)
DESENVOLVIMENTO
Entrevista Inicial (20 minutos)
O professor mediador entrega a todos os participantes as perguntas da entrevista impressas e incentiva cada colaborador a refletir sobre elas individualmente. O professor mediador colabora primeiro.
Sobre ser professor (25 minutos)
Quando eu falo SER PROFESSOR, o que vem à sua mente?
Tema indutor: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS Questão: Quais são as suas experiências no ambiente escolar? Quais temas você tem abordado em sala de aula?
O professor-pesquisador colabora primeiro, e estimula os outros partícipes realizarem as suas colaborações.
CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- Informar aos professores que o encontro está se aproximando do final. 2- Cada um dos partícipes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, desde que essas contribuições guardem estreita relevância com a temática central em discussão. 3 - Deixe claro que o diálogo e a reflexão são passos importantes no processo de aprimoramento profissional. 4 – Agradecimentos aos professores pela participação.

Os próximos ciclos de reflexões seguirão o mesmo formato, diferenciando-se pelos temas indutores e pelas atividades propostas. Como se trata de uma formação colaborativa, os temas não serão previamente definidos. O objetivo principal é

transformar a perspectiva dos professores em relação à interculturalidade e a presença dos alunos indígenas em suas aulas.

No entanto, caso surjam dúvidas ou questionamentos durante as reflexões conjuntas sobre temas relacionados à interculturalidade, Educação ou Educação Física, caberá ao professor mediador desenvolvê-los e incorporá-los no ciclo de reflexão seguinte, garantindo que as discussões atendam às necessidades e interesses dos participantes.

Segue os roteiros para os próximos ciclos de reflexões.

Roteiro do 2º encontro dos Ciclos de Reflexões
INÍCIO
1- Recepção: lanche para acolher os participantes (15 minutos)
2- Introdução: Com os professores sentados em círculo, o professor mediador relembra as reflexões que ocorreram no primeiro encontro e introduz os temas indutores de reflexões deste encontro que são: "A Escola e a Educação Física em Sociedades Democráticas e Republicanas" e "Educação Física como Componente Curricular da Educação Básica: Aspectos Legais". O professor mediador contextualizará sobre a importância de discutir a função da Educação Física em sociedades democráticas e republicanas, bem como os aspectos legais que regem sua inclusão no currículo da Educação Básica (10 minutos).
DESENVOLVIMENTO
Aspectos legais da Educação Física na Educação Básica (30 minutos)
Temos uma boa compreensão sobre as leis mais importantes da Educação física foram se modificando ao longo do tempo?
Tema indutor: Aspectos Legais. Aborde os aspectos legais relacionados à inclusão da Educação Física como componente curricular na Educação Básica
O professor mediador colabora primeiro, e estimula os outros participantes realizarem as suas colaborações.
O papel da Escola e da Educação Física (25 minutos)

O que significa viver em uma sociedade democrática e republicana ? Que lugar a Educação Escolar ocupa nesta sociedade? Que lugar tem a Educação Física nesta escola?
Tema indutor: Lugar da Educação Física na escola. Explorar o lugar que a escola e a Educação Física ocupam em uma sociedade democrática e republicana. Incentivando os professores a refletirem sobre como a Educação Física pode contribuir para os objetivos mais amplos da educação e da formação cidadã.
O professor mediador colabora primeiro, e estimula os outros participantes realizarem as suas colaborações.
CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- Informar aos professores que o encontro está se aproximando do final. 2- Cada um dos partícipes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, desde que essas contribuições guardem estreita relevância com a temática central em discussão. 3 - Agradecimentos pela participação.

Como os textos indutores foram previamente disponibilizados, espera-se que os professores cheguem ao encontro formativo já familiarizados com os temas que serão discutidos. É importante destacar que esses temas podem ser ajustados conforme a realidade e as necessidades específicas de cada formação, garantindo que as reflexões sejam relevantes e contextualizadas para os participantes.

Acesse os textos indutores pelo QR Code.



Roteiro do 3º encontro dos Ciclos de Reflexões
INÍCIO
1- Recepção: Boas-Vindas e lanche para acolher os participantes (15 minutos).
2- Contextualização: Com os partícipes sentados, o professor mediador relembra as reflexões que ocorreram no encontro passado e introduz os temas indutores de reflexão deste encontro que são: "Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do “não-lugar” da EF escolar" e " entre a “rola bola” e a renovação pedagógica". O professor mediador contextualizará brevemente o conteúdo dos textos que serão discutidos e sua relevância para a prática docente na Educação Física, destacando os temas de “ainda não” da Educação Física escolar, e das três grandes categorias de atuações docentes na Educação Física escolar; 1º práticas tradicionais, 2º o abandono do trabalho docente (ou desinvestimento pedagógico) e 3º práticas inovadoras (15 minutos)
DESENVOLVIMENTO
Entre o “não mais” e o “ainda não”: (25 minutos)
O que significa o conceito de "não-lugar" da Educação Física escolar? Quais são os principais desafios enfrentados pelos professores de Educação Física no contexto desse "não-lugar"?
Tema indutor: “Não lugar” da Educação Física escolar. As reflexões serão centradas na atual situação da Educação Física escolar nas escolas contemporâneas, bem como no papel desempenhado pelo Movimento Renovador na formação dessa realidade atual.
O professor mediador colabora primeiro, e estimula os outros participantes realizarem as suas colaborações.
Entre a “rola bola” e a renovação pedagógica (25 minutos)
Podemos falar de três grandes categorias de atuações docentes na Educação Física escolar, aquelas caracterizadas por: (a) práticas tradicionais, (b) o abandono do trabalho docente (ou desinvestimento pedagógico) e (c) práticas inovadoras.
Tema indutor: Abandono do trabalho docente. Explorar a definição do que seja um professor “Rola bola”.
O professor mediador colabora primeiro, e incentiva os participantes a compartilharem suas próprias ideias e experiências

CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- Informar aos professores que o encontro está se aproximando do final. 2- Cada um dos partícipes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, desde que essas contribuições guardem estreita relevância com a temática central em discussão. 3- Sugira leituras adicionais ou recursos para aqueles que desejam explorar mais o tema por conta própria. 4 - Deixe claro que o diálogo e a reflexão são passos importantes no processo de aprimoramento profissional. 5 – Agradecimentos aos participantes pela participação e pelo engajamento nas discussões.

Acesse os textos indutores pelo QR Code.



O próximo encontro é o mais importante de toda a formação, pois será o momento em que os professores irão refletir profundamente sobre seus anseios e dificuldades em implementar a interculturalidade nas aulas de Educação Física Escolar. A partir dessas reflexões, espera-se que os participantes identifiquem desafios específicos e possibilidades práticas, contribuindo para transformar suas perspectivas e práticas pedagógicas.

Roteiro do 4º encontro dos Ciclos de Reflexões
INÍCIO
1- Recepção: Boas-Vindas e lanche para acolher os participantes (15 minutos)
2- Contextualização: Com os participantes sentados, o professor-pesquisador fará uma breve introdução do tema indutor “Interculturalidade” e o objetivo do encontro.

O professor mediador contextualizará sobre a importância da valorização da cultura indígena e promoção da interculturalidade na Educação Física (10 minutos)
DESENVOLVIMENTO
Definições e conceitos (25 minutos)
Explicação dos conceitos de monoculturalismo, multiculturalismo e interculturalidade.
Tema indutor: “monoculturalismo, multiculturalismo e interculturalidade. Leitura e discussão das citações de Fleuri (2022), Candau (2009), e Walsh (2009).
O professor mediador colabora primeiro, e estimula os outros participantes realizarem as suas colaborações.
Questões de Reflexão (30 minutos)
Percepção e Experiência dos Professores Como você percebe a valorização da cultura indígena em sua prática pedagógica? Pode compartilhar alguma experiência positiva ou negativa relacionada à inclusão de alunos indígenas nas aulas de Educação Física?
Anseios e Desafios Quais são os principais anseios e expectativas que você tem em relação à promoção da interculturalidade em suas aulas? Quais desafios você enfrenta ao tentar implementar práticas interculturais na Educação Física?
Estratégias e Práticas Quais estratégias ou práticas você já utilizou para promover a interculturalidade em suas aulas? Como você acredita que a formação docente pode contribuir para melhorar a participação de alunos indígenas?
CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- Informar aos integrantes que o encontro está se aproximando do final. 2- Cada um dos participantes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, se há algo que gostariam de adicionar ou algum aspecto não abordado que consideram relevante. 3 - Deixe claro que o diálogo e a reflexão são passos importantes no processo de aprimoramento profissional. 4 - Agradecimento pela participação e contribuição dos professores.

Acesse os textos indutores pelo QR Code.



Roteiro do 5º encontro dos Ciclos de Reflexões
INÍCIO
1- Recepção: Boas-Vindas e lanche para acolher os partícipes (15 minutos)
2- Contextualização: Com os partícipes sentados, o professor mediador retornará ao tema indutor “Interculturalidade”. O professor mediador contextualizará sobre a importância da valorização da cultura indígena e promoção da interculturalidade na Educação Física. E apontará o papel principal da Educação Física na escola, de acordo com a abordagem do Currículo Cultural proposta por Marcos Garcia Neira. (15 minutos)
DESENVOLVIMENTO
1. Continuação das reflexões em torno do tema indutor “Interculturalidade” (30 minutos)
Questões de Reflexão
Impactos das Estratégias de Formação Qual é o impacto percebido das formações docentes que você já participou na promoção da interculturalidade? Que tipo de formação ou recursos você considera necessário para fortalecer a identidade cultural e a participação dos alunos indígenas?
Atividade Colaborativa O Professor mediador induz a atividade dividindo os participantes em duplas e cada dupla deve elaborar uma ou duas propostas de práticas ou estratégias para promover a interculturalidade nas aulas de Educação Física Escolar. Após um período todos devem compartilhar suas propostas, o professor mediador colabora primeiro, discussão aberta sobre as propostas apresentadas, identificando pontos comuns e divergentes.

2. Leitura e reflexão sobre o papel da Educação Física nas escolas (20 minutos)
<u>Leitura da Entrevista de Marcos Garcia Neira à Revista Nova Escola sobre o papel da Educação Física nas escolas</u> - por Rodrigo Ratier (Nova Escola)
Após a leitura, o professor mediador irá refletir um pouco sobre a Abordagem Currículo Cultural, proposta pelo professor Marcos Garcia Neira e como ela pode ser eficaz para tornar a escola um lugar de valorização das identidades culturais, com a promoção da igualdade e do respeito mútuo.
CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- Cada um dos participantes é cordialmente convidado a apresentar comentários ou observações, se há algo que gostariam de adicionar ou algum aspecto não abordado que consideram relevante.
2- Agradecimento pela participação e contribuição dos professores.

Acesse o texto indutor pelo QR Code.



No último encontro formativo, as reflexões serão direcionadas para os métodos avaliativos que os participantes utilizam em suas aulas, buscando compreender como esses métodos podem ser alinhados com a perspectiva intercultural. Ao final do encontro, será realizada a entrevista final, juntamente com a avaliação da formação continuada, permitindo que os participantes compartilhem suas percepções sobre o processo e seus impactos em suas práticas pedagógicas.

Roteiro do 6º encontro dos Ciclos de Reflexões
INÍCIO
1- Recepção: Boas-Vindas e lanche para acolher os participantes (15 minutos)

2- Contextualização: O professor mediador iniciará contextualizando sobre a importância da Avaliação na Educação Física escolar. Apontará alguns equívocos da avaliação na perspectiva tradicional (15 minutos)
DESENVOLVIMENTO
1. Avaliação na Educação Física (25 minutos)
O professor mediador colaborará primeiro, estimulando os participantes a realizarem a sua colaboração.
Após o momento de reflexão, o professor mediador irá exibir alguns trechos do texto (Avaliação na Educação Física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional).
2. Entrevista Final (25 minutos)
O professor mediador inicia a entrevista final entregando as questões impressas a todos os participantes e orientando-os a respondê-las individualmente. Após a conclusão das respostas, o mediador também responde às perguntas e pode compartilhar suas reflexões com o grupo, incentivando os participantes a fazerem o mesmo. Esse momento inclui a oportunidade de discutir e avaliar coletivamente todo o percurso formativo, promovendo um espaço de troca e fechamento colaborativo.
CONSIDERAÇÕES FINAIS (10 minutos)
1- O professor mediador agradecerá aos participantes, por todo esse período de formação juntos, pelas contribuições e colaborações e finaliza a formação com uma confraternização e uma dinâmica de encerramento (MURAL COLABORATIVO), onde os participantes escrevem palavras-chave ou frases que resumem sua experiência no ciclo formativo.

Acesse os textos indutores pelo QR Code.



ENTREVISTA FINAL

A entrevista final representa uma etapa muito importante para a formação, permitindo avaliar o processo de formação continuada dos professores de Educação Física entrevistados. Este momento é planejado para capturar não apenas as percepções finais dos participantes, mas também para avaliar o impacto das reflexões realizadas ao longo dos encontros dos Ciclos de Reflexões.

Durante a entrevista final, busca-se compreender como os professores perceberam sua própria evolução no entendimento e na prática da inserção de alunos indígenas nas aulas de Educação Física. Também, explora-se quais conhecimentos foram adquiridos ou aprimorados ao longo do processo formativo, e como esses novos aprendizados podem influenciar suas práticas pedagógicas futuras.

Um dos objetivos principais é identificar quais aspectos do programa formativo são mais relevantes para os participantes, bem como quais desafios ou obstáculos foram enfrentados durante o período de formação. Essas informações são essenciais para validar a eficácia do modelo de formação adotado e para sugerir melhorias futuras, visando sempre o aprimoramento contínuo das práticas educacionais.

Segue abaixo uma sugestão de entrevista final.

IDENTIFICAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE:	
NOME:	
2ª ENTREVISTA / /	ENTREVISTA FINAL 1. Após participar dos encontros do grupo de estudo, como você define o papel da Educação Física na valorização da cultura indígena e na promoção da interculturalidade no ambiente escolar? _____ _____
	2. Como você avalia os impactos das estratégias de formação e da experiência colaborativa no fortalecimento da identidade cultural e na participação dos alunos indígenas? _____ _____
	3. De que maneira a sua participação no grupo de estudo influenciou a sua percepção sobre a importância da interculturalidade e da inserção cultural no ambiente escolar? _____ _____
	4. Como você vê o papel social da Educação Física na escola após os debates e leituras do grupo de estudo, especialmente em relação à valorização da cultura

	indígena? 5. Quais são os seus anseios e expectativas em relação à continuidade do trabalho de promoção da interculturalidade e valorização da cultura indígena nas aulas de Educação Física? 6. Quais foram os principais aprendizados que você adquiriu durante os encontros do grupo de estudo? Como esses aprendizados influenciarão sua prática docente e sua visão sobre a Educação Física escolar? 7. Como você avalia a experiência de formação continuada colaborativa proporcionada pelos encontros do grupo de estudo? Quais aspectos você considera mais positivos e quais poderiam ser melhorados? Acrescente mais perguntas se achar necessário.
--	--



CONSIDERAÇÕES FINAIS

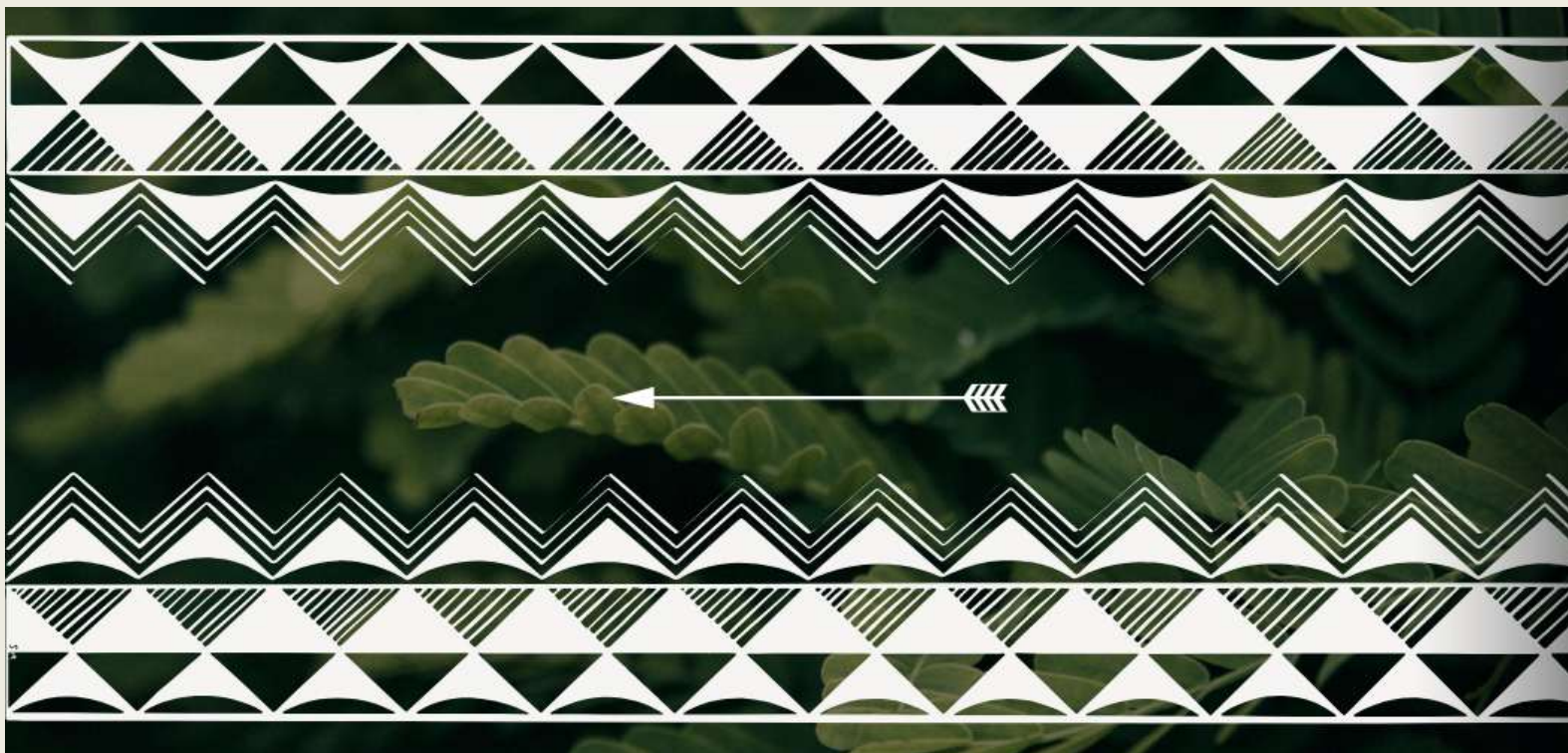
Os ciclos de reflexões propostos como parte da formação continuada para professores de Educação Física constituem um passo fundamental para a promoção de uma educação que desafie as estruturas de poder e valorize a interculturalidade, com especial ênfase na cultura indígena e na participação ativa dos estudantes indígenas. Dividida em seis encontros, essa formação cria um espaço seguro para os participantes refletirem criticamente sobre suas práticas pedagógicas, confrontando desafios e compartilhando estratégias que visem a transformação das suas abordagens, tanto no plano teórico quanto na prática cotidiana.

A abordagem adotada demonstrou sua eficácia ao possibilitar aos professores uma reflexão profunda sobre conceitos como monoculturalismo, multiculturalismo e interculturalidade, associando-os diretamente às realidades das escolas e suas práticas pedagógicas. As discussões, mediadas por textos de autores como Fleuri, Candau e Walsh, e pela leitura sobre o currículo cultural de Marcos Garcia Neira, contribuíram para expandir a compreensão dos docentes sobre o papel social da Educação Física. Essas leituras também destacaram a necessidade de práticas pedagógicas mais interculturais e culturalmente sensíveis, capazes de reconhecer e desafiar as dinâmicas de exclusão e marginalização que perpassam o contexto educacional.

Esse processo formativo reforça que a Educação Física pode se configurar como um campo privilegiado para a promoção do respeito à diversidade, da igualdade de oportunidades e do diálogo intercultural, especialmente quando se articula saberes corporais, identidades e culturas de forma crítica e transformadora. A continuidade dessa proposta formativa, bem como sua adaptação a outros contextos escolares, é essencial para fortalecer a prática docente e transformar as escolas em espaços verdadeiramente participativos, onde as identidades culturais sejam não apenas reconhecidas, mas celebradas de maneira significativa e transformadora.

Em síntese, esta experiência não só valida a eficácia da formação continuada colaborativa, mas também aponta para caminhos de evolução, sublinhando a importância de iniciativas que promovam a reflexão crítica, o diálogo intercultural e práticas pedagógicas contextualizadas. Tais iniciativas são os pilares necessários para a construção de uma Educação Física escolar que, ao desconstruir as lógicas

hegemônicas e acolher as diversidades, seja verdadeiramente justa e transformadora, refletindo os princípios da interculturalidade crítica.



REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. "Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença." In: CANDAU, V. M. (Org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 154-173.

DARIDO, Suraya Cristina. A avaliação da educação física na escola. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16.

FENSTERSEIFER, P. E; GONZÁLEZ, F. J. A. **Escola e a Educação Física em sociedades democráticas e republicanas**. São Paulo: AVA Moodle 170 Unesp [Edutec], 2020. Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF). Acesso restrito. Disponível em: <https://edutec.unesp.br/moodle/course/view.php?id=2839§ion=6>. Acesso em: 30 out. 2023.

FLEURI, R. M. **Educação Intercultural e formação de professores**. 1. ed. João Pessoa: CCTA, 2022. 303p.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não lugar da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE, v. 1, p. 9-24, 2009.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação física escolar: entre o “rola bola” e a renovação pedagógica. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO Maria Candida Soares. **Desafios da educação física escolar**: temáticas de formação em serviço no ProEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.,

GUIMARÃES PEDRO, L. .; FERREIRA MELO, G. . **Da formação contínua de professores ao desenvolvimento docente** – o grupo colaborativo e seu potencial mediador. Revista de Educação Pública, [S. l.], v. 30, n. jan/dez, p. 1–19, 2021. DOI: 10.29286/rep.v30ijan/dez.12487. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/12487> . Acesso em: 14 nov. 2024.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa**: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

IBIAPINA, I. L de M; FERREIRA, M^a S. Reflexão crítica: uma ferramenta para a formação docente. Linguagens. **Educação e Sociedade**. Teresina, n. 9, jan/dez, p. 73-80, 2003.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto, DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física como Componente Curricular da Educação Básica: Aspectos Legais**. In: ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; DEL-MASSO, Maria Candida Soares.

NEIRA; M. G. **O Papel da Educação Física na Escola.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/918/entrevista-com-marcos-neira-sobre-o-papel-da-educacao-fisica-nas-escolas>. Acesso em: 30 jun. 2023.

PIVETTA, H. M. F. **o grupo reflexivo como dispositivo de aprendizagem docente na educação superior.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. 2011.

WALSH, C. **Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, reexistir e re-viver.** In: CANDAU, Vera Maria. (Org.). *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.